



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

LEI N° 5.473, DE 10 DE MARÇO DE 2.003.

(Dispõe sobre denominação de via pública, e dá outras providências).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO, DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

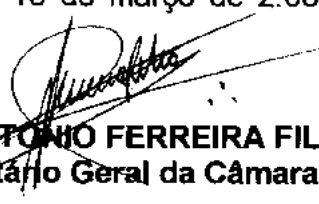
Art. 1º - Fica denominada "Estrada Misao Kinoshita", cuja biografia acompanha a presente Lei, a atual estrada conhecida como Estrada de Furnas, que inicia no trevo da Estrada SP - 39 e termina na Subestação de FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 10 de março de 2.003, 442 º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


EDSON CAMILLO
Presidente da Câmara

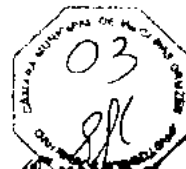
REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 10 de março de 2.003, 442 º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(DE AUTORIA DO VEREADOR JOLINDO RENNÓ COSTA)



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



BIOGRAFIA

SR. MISAO KINOSHITA

Nasceu na cidade de Saga Ken, Japão, no dia 18 de dezembro de 1913, filho de Hidematsu Kinoshita e Tume Kinoshita, portador da cédula de identidade nº 5.331.681, casado em Iguape com a Sra. Maria Ejima Kinoshita em 16 de dezembro de 1945.

Do casamento resultaram seis filhos: Norberto, Rubens, Helena, Osvaldo, Nelson e Elza.

Misao, aos dezesseis anos de idade embarcou com destino ao Brasil em Dezembro de 1929, no Navio Kamakuramaru, chegando ao porto de Santos em fevereiro de 1930.

Residiu nas cidades de Iguape, Jepovura e Suzano e em Julho de 1962 instalou moradia definitiva em Mogi das Cruzes, no distrito de Quatinga, dedicando-se à atividade rural.

Até o seu falecimento que ocorreu em 11 de junho de 2002, com 88 anos de idade, foi sempre um líder na comunidade, principalmente junto a colônia japonesa como membro ativo da Associação Hinode por diversos anos, começando como mensageiro, ocupando todos os cargos da escala hierárquica até a posição de Vice-Presidente por diversos mandatos.

Participou ativamente também em várias campanhas com fins comunitários, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos moradores da região, assistindo instituições e associações como Igreja Nishi Hongagi, Bunkio, Sociedade Beneficente Nipo Brasileira, Asilo Don José Gaspar e Kodomono Sono e outras.